



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO, IPREM-POSSE GESTÃO 2013 – 2016.

Aos Vinte e uns dias do mês de Janeiro de 2016 às 14:00 horas, iniciasse a reunião do Conselho Administrativo, IPREM –POSSE, contando com os seguintes presentes na sala de reunião, Rua Senador Paula Ramos, 266-Centro. A Sr.^a Aparecida Gino; a Representantes dos Servidores Ativos do Poder Executivo, Sr. Marco Antonio Franco da Silva), Sra Maria Angela Bonas de Castro ,o Sr. Alan Romio. Representantes dos Servidores Ativos do Poder Legislativos Sra. Elaine Cristina Pires Bueno e Silvana Alves de Souza Lopes. Representante dos Servidores Inativos Sra. Vera Darci Lala Teixeira. A Sr.^a Aparecida Gino abriu a reunião cumprimentando a todos.

ASSUNTO:1)Repasse da Prefeitura Municipal;Câmara Municipal e Saaep;2)Extrato de Aplicações;3)Laminas dos fundos;4)Aprovação das aplicações;5)Aplicações;

ASSUNTOS GERAIS:

1.REPASSE: referente a Dezembro de 2015.TOTAL R\$ 1.109.512,51-PREFEITURA.

2. Extrato das aplicações em Dezembro/2015: saldo do Instituto é de **R\$ 32.098.219,93** (trinta e dois milhões noventa e oito mil duzentos e dezenove reais e noventa e três centavos). Os **ganhos com juros** das aplicações financeiras no mês de Dezembro foram de **R\$ 347.304,98** (trezentos e quarenta e sete mil trezentos e quatro reais e noventa e oito centavos) .

2-a) GANHOS NO TRIMESTRE/2015:

O Instituto teve no trimestre, Outubro;Novembro e Dezembro de 2015 um total de : R\$ 987.908,89(novecentos e oitenta e sete mil novecentos e oito reais e oitenta e nove centavos), em rendimentos.

2-b)Entregue cópia dos extratos a todos do Conselho.

3)Laminas dos fundos de Investimentos.

3-a)entregue a todos cópia da Resolução nº 4.392 de 19/12/2014, do Banco Central do Brasil.

4)APROVAÇÃO DAS APLICAÇÕES:

Em reunião com Comitê de Investimentos (21/01/2016);as 09:00horas, foi aprovado aplicar nos seguintes papeis,conforme quadro abaixo:

Ficou decidido pelo comitê a aplicação Caixa Brasil Ibovespa o seu Benchmark no ano 2015 teve sua rentabilidade negativa -14,17%,portanto é favorável ao resgate para aplicar em papel com rendimento positivo.



Repasse mês base **DEZEMBRO/2015** – Data do depósito: 20/01/2016, Valor R\$ **1.109.512,51, PAGAMENTO (Prefeitura)+ multa R\$ 46.001,18 (pago em 21/01/2016), SAAEP, R\$11.006,06, depositado em 20/01/2016, Câmara valor de R\$ 40.508,68, depositado em 18/12/2015. SALDO TOTAL R\$1.161.027,25, DESPESAS DIVERSAS, EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS + FOLHA DE PAGAMENTO+CONVÊNIO ODONTOLÓGICO, VALOR A SER APLICADO ANUALMENTE REFERENTE A SOBRA 2% DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO ANO DE 2015 É R\$ 158.166,02, conta Banco do Brasil nº 8478-6. SALDO LIVRE PARA APLICAÇÃO R\$ 711.000,00.**

| Fundo | CNPJ | Aplicação | Resolução |
|--|--------------------|-------------------|--|
| Caixa Econômica Federal: CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF LP | 10.740.670/0001-06 | 305.000,00 | Art.7º, inc., I alínea a e b. |
| Bradesco IRFM1 Títulos Públicos | 11.484.558/0001-06 | | Art.7º, inciso I alínea a e b. |
| Itaú Soberano IRFM1 Títulos Públicos | 08.703.063/0001-16 | | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Banco do Brasil IDK2 Títulos Públicos | 13.322.205/0001-35 | 305.000,00 | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Obs.: 2% tx de ADM/2015 | 11.328.882/0001-35 | | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Banco Cooperativo SICREI IRF M1 | 19.196.599/0001-09 | 100.000,00 | Art.7º, inciso I, alínea a e b |
| TOTAL | | 710.000,00 | |
| | | | |

5-APLICAÇÕES APROVADAS PELO CONSELHO ADMINISTRATIVO:

| Repasse mês base DEZEMBRO/2015 – R\$ | | | |
|--|--------------------|-------------------|--|
| Fundo | CNPJ | Aplicação | Resolução |
| Caixa Econômica Federal: CAIXA FI BRASIL IRF M1 TP RF LP | 10.740.670/0001-06 | 305.000,00 | Art.7º, inc., I alínea a e b. |
| Bradesco IRFM1 Títulos Públicos | 11.484.558/0001-06 | | Art.7º, inciso I alínea a e b. |
| Itaú Soberano IRFM1 Títulos Públicos | 08.703.063/0001-16 | | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Banco do Brasil IDK2 Títulos Públicos | 13.322.205/0001-35 | 305.000,00 | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Obs.: 2% tx de ADM/2015 | 11.328.882/0001-35 | 158.166,02 | Art.7º, inciso I, alínea a e b. |
| Banco Cooperativo SICREI IRF M1 | 19.196.599/0001-09 | 100.000,00 | Art.7º, inciso I, alínea a e b |
| TOTAL | | 868.166,02 | |



Aprovação do Conselho Administrativo para o resgate do Ibovespa da Caixa Econômica Federal para uma aplicação que tenha melhor rentabilidade.

Aprovado por todos o resgate e aplicar no fundo IRFM-1.

.....

6-ECONOMIA: RESENHA SEMANAL E PERSPECTIVAS

Relatório de emprego nos EUA surpreendeu positivamente. No Brasil, a frustração com a produção industrial implicará em nova revisão baixista do PIB.

Nos EUA, a geração de emprego em dezembro confirmou a robustez do mercado de trabalho. No mês foram criadas 292 mil vagas, geração que surpreendeu a expectativa do mercado (200 mil). No último trimestre, a média de vagas criadas ficou em 284 mil, bem acima da média do trimestre anterior (174 mil). O aumento da população economicamente ativa resultou na elevação da taxa de participação, que subiu de 62,5% para 62,6%. Esse aumento da participação deixou a taxa de desemprego estável em 5,0%, apesar da forte geração de emprego. Outra informação positiva do relatório adveio dos salários, que aceleraram de 2,3% para 2,5% em termos anuais. No que diz respeito à política monetária, a ata da última reunião do FED trouxe poucas surpresas para o mercado em relação ao comunicado e à entrevista concedida por Janet Yellen no pós-reunião em dezembro. O texto revelou que os membros do comitê seguem confiantes com o cenário de atividade doméstica, mas permanecem preocupados com a dinâmica da inflação no curto prazo. Em resumo, a despeito da solidez do mercado de trabalho, a mensagem central enviada pelo FED é de que o aperto das condições monetárias deve ocorrer de maneira gradual.

Na Zona do Euro a inflação teve nova surpresa baixista, aumentando a probabilidade de novo estímulo monetário. Em dezembro a inflação ficou estável em 0,2%, frustrando a expectativa de aceleração para 0,3%. O núcleo da inflação permaneceu em 0,9%. Ambas as medidas permanecem distantes da meta de 2,0% perseguida pelo BCE. Ainda que incipiente, esse comportamento da inflação recrudesce o debate acerca da necessidade da adoção de novos estímulos pelo BCE. No que diz respeito à atividade, o PMI composto da Zona do Euro em dezembro surpreendeu positivamente, alcançando o patamar de 54,3 pontos ante expectativa de 54,0. Na ponta contrária, as vendas no varejo vieram abaixo do esperado. Na margem houve contração de 0,3% nas vendas, resultado bem abaixo do consenso de expansão de 0,2%. Apesar do resultado negativo do comércio na região, mantemos a expectativa de 0,4% de crescimento para o PIB no quarto trimestre.



Na China, o PMI industrial veio ligeiramente abaixo do consenso do mercado. Em dezembro, o PMI da indústria ficou no patamar de 49,7 pontos, abaixo do consenso (49,8), mas acima do registrado no mês anterior (49,6). A abertura do indicador trouxe informações favoráveis, como a aceleração do indicador de produção e de novas encomendas. Esse resultado sugere que a indústria manterá o crescimento ao redor de 6,0% em termos anuais na leitura de dezembro. O PMI de serviços, por seu turno, registrou aumento significativo no mês, saindo de 53,6 para 54,4 pontos. O nível elevado do PMI de serviços indica que as vendas no varejo devem continuar com expansão próxima de 11,0% nos próximos meses. Essa expansão do consumo acima daquela registrada pela indústria sugere que o processo de rebalanceamento na China em favor do consumo está em andamento. Outro fato relevante na China vem da tentativa do governo de conduzir uma desvalorização controlada da moeda para permitir maior liberdade de fluxo de capitais. Essa tentativa juntamente com as regulações dos mercados de ações tendem a produzir bastante volatilidade nos mercados em virtude da fuga de capital potencial da China e da importância do país no mercado de commodities. Decorrente desse processo, as moedas emergentes e as commodities têm sofrido bastante, incluindo o Real e o petróleo.

Nos demais emergentes, destaque para a baixa inflação no México. Apesar da inflação de 0,41% em dezembro ter vindo acima do projetado pelo mercado (0,36%), o nível de preços no México encerrou 2015 com variação de 2,1%, o resultado mais baixo da história para um encerramento de ano e abaixo da meta central (3%). Embora o câmbio tenha depreciado de maneira significativa, o hiato negativo ainda presente no mercado de trabalho impediu o repasse mais intenso da depreciação cambial para os preços. A manutenção do crescimento em torno de 2,5% nesse ano é compatível com a aceleração da inflação para 3,3% em 2016.

No Brasil, a produção industrial (PIM) teve forte queda em novembro, colocando em revisão o PIB do 4º trimestre. Na margem, a produção industrial contraiu 2,4%, queda bem acima da nossa expectativa (-0,5%) e da mediana do mercado (-1,0%). Na comparação anual, a indústria contraiu 12,4%. Essa queda na comparação anual é a 21ª queda consecutiva da indústria, o que demonstra a extensão do processo de perda de dinamismo da economia. O mês de novembro contou com a queda de 10,5% da produção extrativa mineral em virtude de um acidente que interrompeu a produção de minério. Entretanto, o fato do peso da indústria extrativa mineral na produção total ser de apenas 5% indica que o processo foi generalizado. Com o resultado pior que o esperado, a nossa projeção para o PIB de 2015 deverá ser revisada de contração de 3,8% para algo mais próximo de 4,0%. A projeção de 2016 (-3%) também deverá ser afetada, pois o ponto de partida da atividade do quarto trimestre de 2015 é pior do que o estimado anteriormente.

Apesar do estado recessivo da economia, a inflação encerrou 2015 fora do intervalo da meta, algo que não ocorria desde 2003. Em dezembro, os preços registraram variação de 0,96%, abaixo da nossa projeção (1,09%) e do mercado (1,05%). A inflação encerrou o ano com alta de 10,7%, bem acima da variação de 2014 (6,4%) e do intervalo da meta (2,5% - 6,5%). Olhando mais adiante, os dados qualitativos sugerem que o IPCA seguirá pressionado. A média dos núcleos de inflação (exclui itens voláteis) acelerou de 8,4% para 8,5%, entre novembro e



dezembro. A inflação de serviços, por seu turno, permanece com variação acima de 8,0%, enquanto o indicador de difusão atingiu o patamar de 74,8%, acima do 'normal' para meses de dezembro. Diante do quadro recessivo da economia e dos menores reajustes nos preços administrados, avaliamos que a inflação deva desacelerar para 6,4% nesse ano. O nível de indexação da economia e a depreciação cambial são fatores que impedirão uma desinflação mais intensa da economia brasileira.

Por fim, a balança comercial em dezembro foi superavitária em US\$ 6,2 bilhões, superando nossa expectativa e a do mercado (US\$ 5,9 bilhões). A média diária das exportações recuou 4,0% no mês, contando com queda expressiva nas exportações de suco de laranja (-55,8%) e minérios (-33,8%), e aumento significativo nas exportações de material de transporte (59%) e de soja (43,3%). A média diária das importações, por sua vez, contraiu 38,7%, resultado que contemplou o recuo em 22 dos 23 grupos pesquisados. Em 2015, o saldo comercial foi superavitário em US\$ 19,7 bilhões, o maior desde 2011. O resultado contou tanto com o recuo das importações (25,1%) quanto das exportações (15,1%). Atividade em recessão e o câmbio mais depreciado foram as principais explicações para esse saldo. Dada a expectativa de continuidade da recessão e da depreciação do Real, projetamos superávit de US\$ 36,3 bilhões em 2016.

Na próxima semana os principais destaques internamente ficam por conta da divulgação do dado de vendas no varejo e taxa de desemprego (PNAD contínua). Na agenda internacional teremos a decisão de juros na Zona do Euro e Reino Unido, além do dado de vendas no varejo nos EUA. Ademais, na China, teremos a divulgação dos dados de balança comercial e crédito.

“Fonte Bradesco”

7) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

Em 05 de maio de 2014, houve uma convocação na sede do administrador do Fundo **INCENTIVO MULTISSETORIAL 1-FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, onde o término do fundo seria 07/06/2010 e passou para data de 31/12/2019, onde semestralmente seriam creditados valores de recuperação de créditos. Houve dois repasses onde em 22/12/2014 repassaram R\$ 59.486,20 e o valor R\$ 59.486,21 em 17/06/2015.

Acompanhando os prazos de crédito em Dezembro de 2015 não houve repasse, foi feito via e-mail cobrança do crédito onde obtivemos a seguinte resposta:

“O crédito ao qual o Instituto se refere não ocorreu e não há previsão dado que não houve recuperações de ativos que compõem a carteira do fundo, deste modo, não há o que distribuir/amortizar. “

O Instituto passou para o Departamento Jurídico, onde será cobrado via registro em Cartório.

Após envio estaremos informando do Tribunal de Contas.

Próxima reunião dos Conselheiros a Presidente apresentará cópias da cobrança.



8)RELATÓRIOS DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS: *

| Matrícula | Nome do Trabalhador | Início | Retorno |
|-----------|--|------------|------------|
| 174-1 | ALICIA DA SILVA BOMFIM | 01/12/2015 | 30/01/2016 |
| 211-1 | AMANDA APARECIDA ANTONIO | 16/11/2015 | 16/12/2015 |
| 1428-2 | ANA PAULA MOSCATELLI | 09/10/2015 | 13/12/2015 |
| 2468-2 | ANA PAULA MOSCATELLI | 09/10/2015 | 13/12/2015 |
| 2660-1 | Andréia Rodrigues Domingos | 04/12/2015 | 02/04/2016 |
| 85-1 | ANTONIO FRANCISCO DA SILVA | 12/11/2015 | 10/05/2016 |
| 212-1 | ANTONIO ROBERTO COLOMBI | 17/11/2015 | 17/12/2015 |
| 202-1 | BRUNA BRUNELLI DE SOUZA | 09/10/2015 | 06/02/2016 |
| 86-1 | CAMILA APARECIDA TAVARES JORGE | 01/12/2015 | 31/12/2015 |
| 163-1 | CARLA EDINEIA GRIMALDI NUNES DA COSTA REUS | 25/10/2015 | 05/12/2015 |
| 1042-2 | CARMEN LUCIA LOLI | 01/11/2015 | 05/01/2016 |
| 35-1 | CARMEN LUCIA LOLI | 01/11/2015 | 05/01/2016 |
| 97-1 | CRISTIANI APARECIDA ROBERTO PEREIRA | 30/11/2015 | 20/12/2015 |
| 107-1 | ELENICE ANDREAZI DE SANTANA | 01/11/2015 | 01/02/2016 |
| 187-1 | ELKE IRANEIDE MEDEIROS TOME | 28/10/2015 | 27/12/2015 |
| 81-1 | GISLENE APARECIDA MOYSES CONTI | 28/11/2015 | 22/12/2015 |
| 106-1 | JAQUELINE JORGE DE ALMEIDA GONÇALVES | 13/11/2015 | 12/01/2016 |
| 218-1 | KEILÉ APARECIDA FERREIRA | 09/12/2015 | 08/01/2016 |
| 99-1 | LUIZ BENEDITO DA SILVA GODOI | 28/06/2015 | 29/12/2015 |
| 199-1 | MARIA APARECIDA GAIDARJI SILVA | 16/08/2015 | 02/12/2015 |
| 199-1 | MARIA APARECIDA GAIDARJI SILVA | 02/12/2015 | 24/02/2016 |
| 119-1 | MARIA LUIZA FRIOLI | 01/12/2015 | 31/12/2015 |
| 215-1 | MEIRE APARECIDA DE CAMARGO DOS SANTOS | 22/10/2015 | 06/12/2015 |
| 208-1 | MICHELE RIBEIRO DAMASIO | 03/11/2015 | 03/12/2015 |
| 77-1 | MONICA PADILHA DOS SANTOS | 01/12/2015 | 30/01/2016 |
| 77-2 | MONICA PADILHA DOS SANTOS | 01/12/2015 | 30/01/2016 |
| 201-1 | NEUSA APARECIDA SANAVIO | 12/11/2015 | 03/01/2016 |
| 712-2 | ROSANA APARECIDA VENDRAME | 22/09/2015 | 20/01/2016 |
| 39-1 | SILVIA HELENA CAROLINA CLEMENTE | 09/10/2015 | 04/12/2015 |
| 39-1 | SILVIA HELENA CAROLINA CLEMENTE | 04/12/2015 | 31/12/2015 |
| 3025-1 | SIMONE APARECIDA PEREIRA LOURENÇO | 26/11/2015 | 26/12/2015 |
| 217-1 | SONIA CRISTINA DOMINGUES | 19/11/2015 | 18/03/2016 |
| 182-1 | SUZI DE PONTES MOURA | 07/12/2015 | 05/02/2016 |
| 147-1 | VALDIR DO CARMO | 24/11/2015 | 15/02/2016 |
| 171-1 | VALQUIRIA VICENZZOTTI | 27/11/2015 | 26/01/2016 |
| 111-1 | VERA LUCIA RODRIGUES ROSA *Apresentou novo atestado até 22/04/2016 | 01/08/2014 | 01/01/2016 |
| 198-1 | WANDERLEIA CRISTIANE VIGILATO | 17/09/2015 | 15/01/2016 |



9- IMÓVEL: RUA SENADOR PAULA RAMOS Nº 262, Pedido Verbal.

O imóvel onde o Instituto está localizado paga aluguel no valor de R\$ 704,95 com aumento pelo índice IGPM (10,54%), onde no mês de fevereiro de 2016 passa para R\$ 779,28.

Ocorre que a dona do imóvel está questionando o valor do aluguel que é muito barato, e quer que seja o valor de R\$ 800,00.

Em consulta com o advogado ele solicitou que apresentasse um relatório dos preços dos imóveis alugados na Posse, pois o Instituto presta contas dos Contratos ao Tribunal de Contas e não pode alterar valores acima do IGPM.

Apresentamos os valores que a proprietária recebe dos outros inquilinos fornecidos pela **Imobiliária Santo Antonio**.

A Presidente apresenta o pedido aos Conselheiros para o parecer se concorda com o pedido do aumento acima do que está no contrato.

OS CONSELHEIROS FORAM UNANIMES DA NÃO APROVAÇÃO DO AUMENTO FORA DO ÍNDICE.

10- APROVAÇÃO PARA COMPRA DO IMÓVEL :

Em reuniões anteriores foi solicitado parecer de um Engenheiro para verificar as condições de imóvel.

Apresentado Laudo Técnico :

Objetivo do Laudo Técnico.

1) Relatar a situação encontrada no local, após vistoria técnica realizada no imóvel;

2) Traçar um plano de ação, relacionando as benfeitorias a serem executadas no local, com intuito de sanar o problema.

VISTORIA:

Foram constatadas algumas avarias no imóvel.

Avarias decorrentes do tempo, ao tendo nenhuma decorrente de estrutura ou alvenaria do imóvel. Na sala de estar, existe uma pequena trinca no canto direito, que se estende até a laje. Os demais ambientes do imóvel encontram-



se em perfeito estado de uso, necessitando apenas de uma nova pintura. Não foi analisado ligações e instalações elétricas, os quais aparentemente encontram-se sem nenhuma patologia. Assinado laudo o arquiteto e urbanista Sr. Cristiano Dias Marchiori.

PARECER DOS CONSELHEIROS :

PARECER FAVORAVEL DE TODOS OS CONSELHEIROS.

Aparecida Gino, Diretora-Presidente deu por encerrada a sessão desta reunião, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por todos os presentes.

Sr.^a Aparecida Gino

Maria Angela Bonas de Castro

Sr. Marco Antonio Franco da Silva

Sra. Elaine Cristina Pires Bueno

Vera Darci Lala Teixeira

Silvana Alves de Souza Lopes

ALAN ROMIO



